

## CORREIO CARIOCA

Iago Campos/ Prefeitura do Rio



Novo edital para a Divisão de Elite da Guarda Municipal

## Prefeitura abre 600 vagas para elite da Guarda Municipal

A Prefeitura do Rio de Janeiro anunciou novo edital com 600 vagas para o Curso de Formação da Divisão de Elite da Guarda Municipal, a Força Municipal. As inscrições vão de 8 a 17 de abril, pelo portal oficial do município. Segundo o prefeito Eduardo Cavaliere, a proposta é fortalecer a atuação nas ruas com agentes mais preparados e equipados. A seleção é interna e exclusiva para guardas municipais já concursados, que passarão por treinamento intensivo antes de atuar no patrulhamento ostensivo da cidade, com foco na prevenção de crimes e maior presença em áreas estratégicas. A próxima turma de alunos do curso será composta pelos guardas municipais aprovados no edital anterior, que ainda não foram convocados.

## Processo seletivo e atuação nas ruas

O processo conta com cinco etapas: avaliação profissional, investigação social, exames de saúde e toxicológico, teste físico e avaliação psicológica. A principal mudança é a adaptação do teste de aptidão física por faixa etária, com critérios específicos para diferentes idades, além da divisão entre homens e mulheres. Na última semana, a Força Municipal realizou 224 abordagens e registrou 35 ocorrências em áreas do Centro.

Tânia Rêgo / Agência Brasil



Ex-governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho

## Garotinho anuncia pré-pleito

O ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) declarou que pretende disputar o governo do Rio caso o Supremo Tribunal Federal (STF) determine a realização de eleições diretas. A pré-candidatura ocorre após o ministro Cristiano Zanin anular a condenação do político na Operação Chequinho, restabelecendo seus direitos políticos. O Ministério Público Eleitoral, no entanto, ainda recorre da decisão. O partido Republicanos oficializou a indicação do nome de Garotinho para o mandato-tampão que sucederá Cláudio Castro.

## Decisão final cabe ao STF

O plenário do STF decide nesta quarta-feira o formato da eleição fluminense: se será direta, com participação popular, ou indireta, via Assembleia Legislativa. Até o momento, quatro ministros votaram pela via direta. Enquanto o rito não é definido, o estado permanece sob a gestão interina do desembargador Ricardo Couto. O julgamento deve pacificar a sucessão estadual após as cassações e renúncias.

## Vacina gratuita

A Prefeitura do Rio antecipou a vacinação contra a gripe e, desde 24 de março, liberou a dose gratuita para todas as pessoas a partir de 6 meses de idade pelo SUS. Em 2026, a vacina é anual. Crianças menores de 9 anos nunca vacinadas precisam de duas doses com intervalo de 30 dias.

## Open Air Brasil

O Open Air Brasil entra na reta final no Jockey Club Brasileiro, até 11 de abril, com filmes como o vencedor do Oscar "Uma Batalha Após a Outra" e o documentário "Maya and the Wave". O evento celebra 1 milhão de espectadores e reúne cinema, shows, gastronomia e atrações. Ingressos na Sympla.

## Cápsula

A Cápsula – Centro de Inovação do Senac RJ realiza, nesta quinta (09), o evento "2026: o Ano da Criatividade no Brasil", no Rio. Em parceria com a World Creativity Organization e a ESPM RJ, a iniciativa marca o lançamento do Dia Mundial da Criatividade, destacando a criatividade como ativo estratégico para inovação e negócios.

## Festival da Cachaça

O Rio de Janeiro recebe, de 10 a 12 de abril, o Festival da Cachaça e Sabores da Roça, no ParkJacarepaguá. Gratuito, o evento reúne shows ao vivo, culinária típica e cachaçarias premiadas de várias regiões do país. O evento reforça o apelo de experiências que combinam entretenimento, gastronomia regional e valorização da cultura da roça.

## Chikungunya

O aumento de casos de chikungunya no Rio de Janeiro tem preocupado as autoridades de saúde. Os casos registrados até abril já superaram o total de confirmações de todo o ano passado. Segundo o EpiRio, foram 509 casos confirmados em 2026, contra 312 em 2025, uma alta de quase 69%.

## Prevenção

Para prevenir a Chikungunya, evite água parada, use repelente, instale telas e mantenha caixas d'água fechadas. O vírus é transmitido pelo mosquito Aedes aegypti, também responsável por dengue e zika. Além disso, roupas que cubram braços e pernas e o uso de ventiladores ajudam a reduzir o contato com o mosquito.



Rio de Janeiro vai eleger duas cadeiras ao Senado Federal

## Confira os pré-candidatos ao Senado pelo estado

Oito nomes são cotados, da ala conversadora à esquerda

Déborah Gama

Nas eleições deste ano, pelo menos oito nomes são apontados como candidatos a senador pelo Rio de Janeiro, uma vez que o Senado Federal terá a renovação de duas das três cadeiras, o que significa que cada estado irá eleger dois senadores.

Os três representantes fluminenses que ocupam o cargo atualmente são filiados ao Partido Liberal (PL): Carlos Portinho e Flávio Bolsonaro, com mandatos até 2027; e Bruno Bonetti, até 2031. Com a candidatura à Presidência da República de Flávio Bolsonaro, o PL direciona energia para garantir a candidatura do ex-governador do Rio, Cláudio Castro, que está inelegível até 2030, segundo decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Mesmo inelegível, Cláudio Castro poderá registrar candidatura e disputar a eleição sub judice - e, se for eleito, deverá conseguir uma decisão, ainda que limiar, do STF.

## Pré-candidatos ao Senado pelo Rio

**Benedita Silva (PT):** A deputada federal e ex-senadora é o nome mais forte da esquerda em sondagens, tendo base fiel de eleitores das periferias, mulheres e movimentos sociais, além de defender um discurso voltado a políticas públicas e defesa institucional.

**Claudio Castro (PL):** Ex-governador, tenta viabilizar após inelegibilidade. Conta com o apoio de conservadores e da direita, apostando em recursos ju-

diciais para anular a condenação por abuso de poder.

**Luciana Boiteux (Psol):** Professora de Direito da UFRJ e ex-vereadora, pauta sua candidatura nos direitos humanos e na educação pública. É uma das apostas do Psol para unificar o campo progressista com foco em pautas identitárias.

**Márcio Canella (União Brasil):** Ex-prefeito de Belford Roxo, foi anunciado com apoio de Flávio Bolsonaro. Possui forte base eleitoral na Baixada Fluminense, embora sua indicação sofra resistência interna devido a nomeações polêmicas em sua gestão municipal.

**Marcelo Crivella (Republicanos):** Bispo licenciado da Igreja Universal, deputado federal e ex-senador. Sua força reside no eleitorado religioso e na experiência como ex-prefeito da capital.

**Paulo Ganime (Novo):** Engenheiro, ex-deputado federal e com perfil técnico voltado para o mercado corporativo. Após concorrer ao governo em 2022, ele é uma opção à direita com foco em gestão e consultoria organizacional.

**Pedro Paulo (PSD):** Deputado federal e aliado próximo de Eduardo Paes, é o nome do centro para a disputa. Economista e ex-secretário de Fazenda, foca na reconstrução administrativa.

**Professor Tulio (PSol):** Vereador em Niterói, defende bandeiras como a tarifa zero no transporte e a valorização dos servidores. Busca atrair o eleitorado jovem e os trabalhadores do setor público.